



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Quadra 02
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil
Área 47 - Materiais
47.mate@capes.gov.br

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – MATERIAIS

Introdução

O critério de classificação do Qualis-Periódicos da área de Materiais anteriormente vigente foi resultado de amplo debate com a área. Ele encontra-se definido no documento de área e utilizou como métrica de fator de impacto o índice CpD2y (ou simplesmente C2y) da base SCImago. Este índice representa o número médio de citações por artigo de determinado periódico em um período de dois anos. O caráter multidisciplinar da área, evidente nos diferentes perfis dos programas que a compõe, é contemplado a partir da subdivisão da produção intelectual em Ciência de Materiais e Engenharia de Materiais. Essa subdivisão é retratada na base SCImago que classifica os periódicos em duas subáreas: (i) *Materials Science* (Ciência dos Materiais) e (ii) *Engineering* (Engenharia de Materiais). Neste caso, a base não particulariza a Engenharia de Materiais. Considerando que a produção intelectual da área de Materiais ocorre, tradicionalmente, em número bem maior em periódicos da subárea (i) Ciência dos Materiais, periódicos listados nas duas subáreas pelo Scimago foram classificados como sendo da subárea (ii) Engenharia de Materiais, valorizando sua classificação final. A participação dos periódicos das duas subáreas dentro de cada estrato seguiu a razão numérica global entre eles, ou seja, (Número de periódicos da subárea Engenharia) / (Número de periódicos da subárea Ciência dos Materiais). Periódicos aderentes à área mas não classificados em nenhuma das duas subáreas acima, compuseram uma terceira subárea denominada (iii) Correlatos.

Assim, como critério geral, os periódicos foram listados em ordem decrescente do índice C2y para sua classificação nos estratos do Qualis-Periódicos. Os que não dispunham do índice C2y, foram classificados de acordo com a base JCR.

Os estratos A1, A2 e B1 continham no mínimo 50% de periódicos das duas subáreas em cada um deles. Para que essa regra fosse mantida no caso de periódicos da subárea (iii) Correlatos, corresponder a mais de 50% em determinado estrato, periódicos das subáreas (i) e (ii) foram promovidos do estrato imediatamente inferior até que a proporção de 50% fosse alcançada.

Desta forma, considerando-se os percentuais por estrato, definidos pelo CTC (25% A1+A2 e 50% A1+A2+B1), e a divisão entre as subáreas, o Qualis da área de Materiais classificou seus periódicos segundo os valores de corte de C2y, para cada um dos três primeiros estratos e para cada subárea (Ciência dos Materiais, Engenharia e Correlatos).

Para os estratos B2 a B4, a classificação continuou sendo feita em ordem decrescente de C2y, procurando-se valorizar sempre os estratos superiores. Periódicos considerados da área de Materiais, mas não indexados, foram classificados como B5. Periódicos classificados como não pertencentes à área de Materiais foram classificados no estrato C.

Os periódicos nacionais indexados na base SCImago foram classificados no mínimo como B2. Alternativamente, os classificados na base Scielo como no mínimo B3 e os não indexados como B4.

Poucas exceções aos critérios estabelecidos (17 periódicos) foram tratados separadamente pela área na definição de seu último Qualis, evitando-se flutuações consideráveis entre classificações consecutivas, respeitando-se o momento de consolidação do Qualis da área. O detalhamento do tratamento das exceções encontra-se no documento de área.

Metodologia para Classificação Geral

A classificação dos periódicos da área de Materiais para o Qualis 2013 e 2014 manteve, em linhas gerais, o critério anteriormente definido, por ser resultado de uma ampla discussão com a área. Ou seja, foi realizada uma listagem em valores decrescentes do índice C2y da base SCImago. A divisão em subáreas (i) Ciência dos Materiais, (ii) Engenharia de Materiais e (iii) Correlatos também foi mantida. Em cada estrato a participação de periódicos de cada subárea respeitou a proporção de 1/3:1/3:1/3, resultado natural da classificação dos mesmos em subáreas.

Os periódicos listados no SCImago foram automaticamente classificados nas subáreas de Engenharia, Ciência dos Materiais e Correlatas. Periódicos internacionais com escopo na área de Materiais, mas não indexados (SCImago ou JCR), foram classificados como B5. Periódicos classificados como não aderentes à área de Materiais foram classificados no estrato C, independente de seu índice C2y.

Quanto aos periódicos nacionais aderentes à área de Materiais, os indexados no SCImago foram classificados da mesma forma que os demais, os indexados apenas no Scielo foram classificados como B3 e os não-indexados foram classificados como B4.

Outros critérios adotados

Periódicos que não se enquadraram nos critérios gerais foram avaliados pela comissão de classificação do Qualis por meio de acesso às respectivas páginas eletrônicas. Foi realizado um extenso trabalho de consulta verificando-se o escopo de cada periódico bem como uma seleção aleatória de exemplares recentes para avaliação do perfil do conteúdo publicado, e sua aderência ou não à área de Materiais. Esta última etapa foi a única que exigiu algum grau de subjetividade, minimizado por uma discussão entre os consultores da comissão de classificação do Qualis 2013-2014, resultando em decisões colegiadas sobre a atual classificação desses periódicos no Qualis-Materiais.

Comitê Avaliador

A comissão de avaliação dos periódicos foi composta pelos seguintes membros:

Antonio Eduardo Martinelli, UFRN

Hugo Ricardo Zschommler Sandim, USP-EEL

João Carlos Silos de Moraes, UNESP-IS

Naira Maria Balzaretti, UFGRS